



## Fórum Nacional de Secretarias Municipais de Administração das Capitais

---

Ata da 56ª Assembléia Geral dos Associados  
do Fórum Nacional de Secretarias Municipais  
de Administração das Capitais – FONAC.

A 56ª Reunião do Fórum Nacional de Secretarias Municipais de Administração das Capitais – FONAC foi realizada na cidade do Rio Branco/AC, nos dias 09 a 12 de Novembro de 2011, onde participaram os secretários das seguintes capitais: Valdir Massucatti - **Vitória**, Cláudio Ezequiel Passamani – **Rio Branco**, Sérgio Luiz Magalhães Vilela – **Maceió**, Décio Rijo Filho – **Recife**, José Fortes – **Teresina**, Reinaldo Saback – **Salvador**, Ana Carolina Emmerich – **Palmas**, Vaumik Ribeiro da Silva – **Fortaleza**, Maria Margareth dos Reis – **São Luis**, Adriana Paula Barbosa da Silva – **Cuiabá**, Gleison Pereira de Souza - **Belo Horizonte**, Joelcimar Sampaio da Silva – **Porto Velho**, Aurenice Rodrigues Pinheiro Pilatti – **Campo Grande**, Leonardo José R. Guimarães – **Distrito Federal**, Secretária Executiva do FONAC, Sra. Fernanda Poleze Gonçalves e Assessor Executivo do FONAC, Sr. Tiago Gomes Bongiovani. A solenidade de abertura do 56º Fórum Nacional de Secretarias Municipais de Administração – FONAC, em Rio Branco/AC, oficializa a abertura dos trabalhos programados para o evento, em cerimônia iniciada às 19:30 horas do dia 09/11/2011. A mesa foi composta pelo Presidente do Fórum e Secretário Municipal de Administração de Vitória/ES, Sr. Valdir Massucatti, Secretário Municipal de Administração de Rio Branco (anfitrião do evento), Sr. Cláudio Ezequiel Passamani, Excelentíssimo Senhor Prefeito do Município de Rio Branco, Sr. Raimundo Angelim, Sr. Joelcimar Sampaio, Sr. Sérgio Magalhães Vilela. A mesa composta por Valdir Massucatti, Presidente do FONAC e Secretário Municipal de Administração das Capitais, pelo Prefeito de Rio Branco/AC, Raimundo Angelim, Secretário de Administração de Rio Branco/AC, Cláudio Ezequiel Passamani, a representante do Estado do Acre, a Secretária de Estado de Gestão Administrativa, Flora Valadares, pelo Primeiro Vice Presidente do FONAC e Secretário Municipal de Administração de Maceió, Sergio Magalhães Villela e pelo Segundo Vice Presidente do FONAC e Secretário Municipal de Administração de Porto Velho, Joelcimar Sampaio da Silva.

Durante sua fala, Cláudio Ezequiel deixou evidente sua satisfação em receber o Fórum na capital Rio Branco/AC. Destacou o grande desafio que representou a realização da 56ª Edição do FONAC, considerando todas as dificuldades que teriam de ser suplantadas. Contudo, elogiou o empenho incansável da equipe envolvida. Na sequência, o Presidente do Fórum, Valdir Massucatti, salientou a importância do Fórum e o compromisso que a cada edição se fortalece. Fez menção especial aos Secretários de Administração locais que prestigiaram a solenidade e os apontou como exemplo de comprometimento com a qualificação do serviço público prestado à sociedade. Destaca também a grande adesão das Capitais em institucionalizar Fóruns Estaduais, a exemplo de Espírito Santo, Bahia, Alagoas e agora o Acre. Logo após, o Prefeito de Rio Branco, Raimundo Angelim ressalta as dificuldades envolvidas nas demandas que se apresentam todos os dias na gestão de uma cidade como Rio Branco. Menciona a necessidade de implantação de políticas públicas que tenham a capacidade real de se flexibilizar para atender aos anseios da sociedade. Falou ainda da importância do aprimoramento do conceito de sustentabilidade visando à utilização racional dos recursos sem comprometer o futuro desses recursos, promovendo uma continuidade associada à sustentabilidade. Os associados do Fórum presentes foram convidados à formação para a foto oficial e em seguida encaminhados ao local onde puderam desfrutar do jantar preparados para a confraternização. Na abertura dos trabalhos do dia 10 de novembro de 2011 ocorreu a Recepção e Credenciamento dos participantes e demais associados. Em seguida, houve a Apresentação dos Trabalhos do 2º Prêmio FONAC iniciando-se pela Apresentação de Curitiba: **"Pesquisa de Clima Organizacional na Prefeitura de Curitiba"**. O palestrante discorreu sobre os principais aspectos do projeto salientando que participam do desenvolvimento do projeto, todos os servidores das Secretarias da Prefeitura, sendo definida pelo gestor principal a estratégia de coleta de dados a cerca da proposta. Na primeira etapa de realização do projeto ocorre a divisão das unidades do órgão com número de senhas necessárias e o monitoramento de adesão e participação/andamento de pesquisa no órgão. Na segunda fase ocorre a divulgação dos levantamentos quanto à adesão ao projeto. Essa divulgação ocorre através do Jornal do Servidor. Há emprego de incentivo para participação dos servidores através de informações de como acessar o site da PMC e os caminhos pertinentes ao projeto. Dentro dos questionamentos feitos, estão contidos 10 quesitos a serem atendidos e pesquisados. Após os levantamentos se dá a consolidação dos dados e o fechamento de relatórios por unidades e por órgão. Por fim, há uma avaliação dos resultados obtidos, onde se percebe as diferenças existentes segundo os critérios estabelecidos. Dando prosseguimento as Apresentações dos Trabalhos do 2º Prêmio FONAC, observou-se a Apresentação de Vitória: **"Leilão Eletrônico na Gestão de Patrimônio"**. Durante a defesa do projeto, Valdir Massucatti, representando o município de Vitória, menciona que o leilão eletrônico incrementa as modalidades licitatórias para o perfeito atendimento aos preceitos constitucionais. Dentre as características positivas, a transparência do processo gerada pela disputa eletrônica é seu grande diferencial. Além disso, a responsabilidade pela fiscalização das condições dos arrematantes para inibir a inadimplência, é da contratada para realização do leilão. O projeto visa à segurança e a transparência do processo, otimização da atividade e a maximização do alcance da ação, além da democratização do evento. O

Município de Vitória tornou-se exemplo progressivo no uso e na difusão do leilão eletrônico. O alcance dos resultados é avaliado como satisfatórios no que tange ao retorno financeiro obtido e a redução dos custos envolvidos em todo o procedimento. Na sequência, observou-se a Conferência: **Fomentos a Novos Regimes Próprios Proferida pelo Secretário de Políticas Públicas da Previdência Social, Dr. Leonardo Rolim**. Destaque das ações do Ministério da Previdência Social voltadas para os RPPS das Capitais. Apresentação de resultados de investimentos dos RPPS. Apresentação de pontos relevantes para garantir RPPS no que tange sua autonomia financeira e sustentabilidade dos regimes nos municípios. Há um forte incentivo de criação de certificação dos RPPS e a fiscalização dos investimentos feitos e da aplicação dos recursos utilizados neste projeto. Além disso, há a assistência técnica aos RPPS. Quanto à legislação dos RPPS, estão previstas a consolidação de princípios atualmente dispersos, delimitação dos segurados e dependentes previdenciários, modificando por este instrumento algumas regras de pensões. Retomando as apresentações dos Trabalhos do 2º Prêmio FONAC, com a apresentação do Rio de Janeiro: **"Reduzindo Custo com Gestão e Tecnologia"**. Durante a abordagem, a representante do Rio de Janeiro, **Vangela Maria mencionou que foi realizada a identificação de custo alto com o serviço de telefonia para a Secretaria de Administração do Rio de Janeiro/RJ**. Diante dos dados coletados, notou-se a necessidade de redução dos custos otimizando alguns mecanismos, filtrando a utilização dos serviços, com a criação de um prefixo geral para que a comunicação entre as Secretarias e demais unidades administrativas da Prefeitura do Rio de Janeiro com custo zero, gerando assim um impacto imediato nos gastos com o referido serviço. Além disso, investiu-se em equipamentos de telefonia móvel que possibilitasse a comunicação entre os servidores detentores destes, com custo zero. Não havia um sistema de gerenciamento do consumo com o serviço de telefonia, o que antes não era feito. O filtro de tais informações permite que providências sejam tomadas em caso de discrepância. Trabalho de conscientização de utilização do serviço. Com a implantação do prefixo geral foi possível realizar a unificação dos serviços prestados pela Prefeitura do Rio de Janeiro à população. No caso de necessidades relacionadas à Defesa Civil, os líderes comunitários também acionam os serviços relacionados para que sejam tomadas providências com maior dinamismo e eficiência. Na sequência, observou-se a última apresentação dos Trabalhos do 2º Prêmio FONAC, com a explanação de Belo Horizonte: **"Programa de Atenção Integral à Saúde do Servidor"**. A representante de Belo Horizonte destaca alguns pontos fundamentais do projeto, iniciando pela menção de algumas das premissas frente à deficiência do serviço prestado pela Prefeitura de Belo Horizonte: ampliação da cobertura com integralidade, ampliação das coberturas assistenciais oferecidos aos servidores e empregados públicos, oferecer por meio de plano privado de assistência, atenção integral aos servidores, tendo estes como público alvo do projeto. Quanto ao processo de implementação, foi feito uma lei autorizativa regulamentada por um Decreto e uma Instrução Normativa, sendo providenciada uma Licitação para contratação de prestação de serviços, somando esforços para que a informação chegasse ao servidor, sobre a implantação do Projeto. Os diferenciais e vantagens do programa PAISS, sendo o Plano de Saúde de abrangência Municipal, mas que nas urgências sua abrangência passa a cobrir todo o território nacional. Faz parte

do programa o desenvolvimento de Programas de Promoção e Prevenção conforme demanda justificada e valores de co-participação 50% menores que os de mercado. Para a gestão do programa, foi criada uma gerência de 1º nível e uma de 2º nível, além de gestão compartilhada com as indiretas, prevista no convênio de adesão. Foi criado também um módulo específico no sistema de informação, criação de um mecanismo de consulta on line das co-participações e desenvolvimento de uma aplicação para validar as co-participações cobradas. Apesar do sucesso do projeto implantado, a Prefeitura de Belo Horizonte se preocupa em levantar dados relacionados aos motivos que levaram a alguns servidores a não aderirem ao plano. Em seguida, teve-se a apresentação do case: **Saúde Ocupacional na Prefeitura Municipal de Curitiba Apresentação pelo Sr. Paulo Sérgio Coelho - Diretor do Departamento de Saúde Ocupacional da Secretaria Municipal de Recursos humanos de Curitiba.** Início da abordagem com uma explanação geral do organograma da Prefeitura Municipal de Curitiba. Destaque para os 07 núcleos de RH, da Secretaria Municipal de RH que tem como missão construir e implementar políticas e soluções estratégicas para gestão de pessoas na PMC. O departamento de Saúde Ocupacional, que direciona suas atividades para atenção integral à saúde, segurança e qualidade de vida do servidor. Intervir nas relações entre o trabalho e saúde visando promover a qualidade de vida individual e coletivas dos servidores públicos municipais. Destaque para a equipe Multiprofissional que possui profissionais das áreas de Medicina do Trabalho, Peritos, Psicólogos, Assistência Social, Analistas Organizacionais e Fonoaudiólogos. Algumas ações implementadas em prol do projeto: Programa de Avaliação Ambiental, Comissão de Agente de Segurança Local e Investigação dos Acidentes de Trabalho. Estão envolvidos dentre os produtos do serviço de segurança do trabalho: PPP, Laudo Técnico de Condições de Ambiente de Trabalho, Gratificação de Risco de Vida e Saúde, Manual de Equipamentos de Proteção Individual (disponibilizado na intra e internet) e Investigação de Acidente de Trabalho. No que tange a Medicina do Ocupacional, o palestrante destaca a avaliação e o controle da saúde ocupacional do servidor, visando à promoção da saúde física e mental desenvolvendo melhorias nas condições de trabalho. A Psicologia e Serviço Social dão suporte às outras áreas no que tange ao diagnóstico das patologias pertinentes. Fechando as palestras da programação, houve a explanação da **Conferência: Planejamento Municipal e Conservação da Floresta Nativa; o caso Xapuri.** Ministrada pelo Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Acre, **Conselheiro Ronald Polanco Ribeiro.** O conselheiro inicia abordando aspectos gerais do Projeto de Assentamento Extrativista Chico Mendes. Destaque para o incentivo de intercâmbio de materiais realizados por uma unidade Econômica Familiar Extrativista (UEFE) numa paisagem florestal concreta. Para o encerramento da programação, foi aberto o debate entre os Secretários Associados e Membros do FONAC - Tema Livre. Presidente abre os debates. Secretário Gleison inicia dizendo sobre a criação do Fórum e a utilização da ferramenta. Tomou a iniciativa de incluir pergunta para provocar os Secretários e responde-lo. Sugere tema para conhecer experiências de capitais com relação a indicadores de RH. Valdir Massucatti coloca que a questão dos indicadores que foi abordada desde o FONAC Vitória, se obteve a concessão de um sistema para gestão dos indicadores, mas não foi efetivamente realizado. Secretário Dácio sugere o tema Termo de Referência

para o FONAC. O mesmo continua sugerindo que se tente junto ao CONAPREV que se traga a discussão para dentro do Fórum visando à inclusão do Fórum na rotina do Conselho. Evilásio destaca a fala do Presidente que fomentou a criação dos indicadores, mas que não adiantaria se tais indicadores mesmo alimentados, contudo não seria útil se não fosse utilizado. Valdir declara que a efetividade dos fóruns estaduais depende de continuidade e acompanhamento dos direcionamentos feitos. Sergio Villela menciona que a questão dos indicadores dependia de outras Secretarias. Diz que os indicadores são necessários para aperfeiçoar a gestão e direcionar decisões. Aborda o assunto telefonia e faz menção de estar se aproximando o fim do contrato e a necessidade de elaboração de termo de referência para embasar a licitação do serviço de telefonia. Buscou o processo licitatório anterior para aproveitar dados, mas não foi possível o aproveitamento de quaisquer informações. Valdir aborda a realocação de servidor feita em Curitiba e menciona especificamente a questão de realocação de cargo e solicita que seja enviado para o e-mail do FONAC os dados pertinentes, visando a implementação em outras capitais. Os associados questionam se é mudança de cargo ou realocação/readequação de cargo. Paulo Sérgio menciona que há menção de alteração do cargo embasado por Decreto e Lei no Município de Curitiba. Valdir faz menção de haver dentro do Plano de Cargos e Salários da Prefeitura de Vitória, mas que estão subscritos cargos específicos. Joelcimar ratifica a posição de dúvida quanto à mudança de cargo, sendo possível, até dentro da realidade da Prefeitura de Porto Velho, que existe a possibilidade de aproveitamento do servidor impossibilitado de realizar sua função de origem de cargo, em outra função dentro das possibilidades físicas destes. Em caso de nulidade da possibilidade, sugere-se a aposentadoria. Por isso, salientam que se houver possibilidade de mudança de cargo, algumas dificuldades poderão ser criadas. Dr. Paulo Sérgio salienta que todas as readaptação/reabilitação é incondicionalmente feita em caso de saúde. Jamais por interesse político. Dácio volta a questionar a pertinência de mudança de cargo e qual o embasamento legal para esse tipo de alteração relevante. Valdir Massucatti finaliza que o material a ser enviado pelo Dr. Paulo Sérgio será socializado e uma nova discussão poderá ser aberta para novas abordagens e deliberações. Às **18h00minh deu-se o encerramento** das atividades do dia. Abertos os trabalhos do dia 11 de novembro de 2011, observou-se a **Apresentação: Estudo sobre Absenteísmo e Adoecimento de Servidores no Município de Goiânia, pela Sra. Ana Lúcia de Melo Leão, Chefe de Gabinete da Secretaria Municipal de Recursos Humanos de Goiânia.** A Sra. Ana Lúcia de Melo Leão inicia destacando a importância de se fazer um levantamento de indicadores relacionados com o tema da palestra, tendo em vista a necessidade de regionalização e mapeamento destes. Por isso, foram solicitados às capitais os dados individuais para que, com base nessas informações fosse possível se realizar uma apuração e um filtro fundamentado em prévio estabelecimento de critério, além de um agrupamento sobre a mesma plataforma e categorias. Foram apresentados modelos de análise dos dados o que possibilita o direcionamento de ações preventivas nas áreas mais necessitadas. No espaço aberto para perguntas à palestrante, o Secretário Gleison propõe que se marque uma reunião do grupo técnico estabelecido em Goiânia para realização dos estudos de absenteísmo. Valdir Massucatti solicita que seja enviado por Goiânia um e-mail para formalização da referida reunião,

estabelecido com prazo efetivo para resposta. Sugere-se que Belo Horizonte seja o local para o encontro do grupo de trabalho. A proposta de data ficou para 02 de dezembro. Secretário Vaumik propõe que ocorra uma aproximação do grupo e do FONAC junto ao CONSAD. Na correlação ao assunto. Cláudio se inscreve para apresentar um case sobre o levantamento feito sobre absenteísmo feito na cidade de Rio Branco. Após, foi ouvida a abordagem sobre o Modelo de Gestão da Cidade de Rio Branco/AC - **Gestão Matricial e Governança**. Palestra Ministrada pelo Sr. Evandro Luzia - Secretário de Governo de Rio Branco. Evandro inicia salientando que há uma grande importância o destaque da iniciativa do atual prefeito Raimundo Angelim quando decidiu reformular os modelos de gestão anteriormente implementada na cidade de Rio Branco, adequando os procedimentos visando à otimização a execução das atividades relacionadas à produção nas áreas fundamentais da sociedade local. Nesse ínterim, nasceu um modelo de gestão participativa que necessitaria agora de criação dos instrumentos de composição da proposta do modelo de gestão idealizado. Destaque inicial para o processo de participação popular o que inclui nesse ciclo, decisões coletivas, planejamento participativo, vínculos e parcerias com organizações dentre outros. No que tange ao planejamento compartilhado, estão incluídos processos de transparência, diálogo permanente, soluções coletivas e resultados compartilhados. Foram criados 31 conselhos municipais com 474 conselheiros titulares e 265 suplentes, além dos conselhos de saúde, câmaras temáticas de cultura. No processo de gestão participativa - PGP existe uma sequência de discussões visando o comum acordo entre os conselhos. Por isso, faz-se a proposta de ação, votação em consenso e estabelecimento dos benefícios à comunidade. Para consolidação do modelo de gestão, alguns instrumentos de planejamento foram criados. PDU de Rio Branco, PDT (Plano Diretor de Trânsito), PGP (Plano de Gestão por Programas), PPA (Plano Plurianual), LOA (Lei de Orçamento Anual). O objetivo principal é consolidar a necessidade da sociedade com o planejamento e os projetos de governo. Existem alguns cuidados que precisam ser tomados para que o alinhamento seja homogêneo e que as prioridades sejam bem estabelecidas e equilibradas. Após o intervalo para o almoço, apreciou-se a conferência interativa com o Professor Jassuípe Moraes, Doutor em Educação pela UFPB, Mestre em Contabilidade e Especialista em Pedagogia. Incentiva ao aprimoramento de nosso ponto de vista sobre nossos objetivos quanto ao que de fato nos dedicamos e o que desejamos realizar. Quando pensamos em realizar e trabalhar no que gostamos, isso qualifica nosso trabalho e gera resultados mais satisfatórios. Discutir motivação para a gestão é olhar o mundo com motivos. Salienta ainda que precisamos de motivos para viver com intensidade e assegurarmos eficácia nos resultados que pretendemos alcançar. É preciso ter uma equipe motivadora e inovadora. Encare os desafios que estão implícitos nas mudanças. Mesmo que estejam envolvidos valores de complexa análise e aceitabilidade, devem ser enfrentados com visão nos resultados posteriores. Para vencer os desafios futuros, os humanos terão que combinar cinco mentes: A Disciplinada, Sintetizadora, Criadora, Respeitosa e Ética. Abrindo a Assembléia Geral dos Associados do FONAC. Fortaleza, Palmas, Cuiabá, Teresina, Campo Grande, Recife, Salvador, Maceió, Vitória, Porto Velho e Goiânia. Valdir Massucatti critica a qualidade e a participação das capitais no Prêmio FONAC. Aurenice menciona que corrobora com o entendimento do

presidente, considerando ainda os aspectos da disposição dos projetos quanto à sua apresentação. Porto Velho fica responsável para análise do regulamento do prêmio FONAC e repassar as possíveis alterações do prêmio às demais secretarias. Dácio destaca que há uma necessidade real do compartilhamento. Na sequência foram deliberadas sobre algumas pendências para o aprimoramento no Prêmio FONAC. Os Secretários estão pontuando aspectos que precisam ser ajustados para o aprimoramento do Fórum. Valdir Massucatti coloca a proposta da CAPEMISA para segurar os participantes do FONAC. Além disso, destaca a proposta de Sergio Villela para ampliar a cobertura para segurar atendimento médico aos participantes para evitar eventualidades aos mesmos. Depois de colocado em votação, foi decidido que está aprovada a contratação do seguro de vida aos participantes do FONAC através da CAPEMISA. Fica aprovada também a contratação de seguro saúde aos participantes do FONAC, tendo como foco articulação com prestadora de serviço local, constando como contrapartida o retorno em mídia nas instalações do Fórum. Valdir Massucatti coloca a questão de sobrecarga de recursos solicitados aos patrocinadores para os fóruns estaduais. Valdir destaca que o patrocínio do FESMAD-ES, os recursos foram provenientes de patrocinadores locais e nenhum destes patrocina o Fórum Nacional. Dácio coloca como sendo facultativa a participação dos patrocinadores nos fóruns estaduais. Sergio Villela corrobora com a colocação. Vaumik cita como sendo muito importante o fomento do FONAC aos Fóruns Estaduais para a realização destes. Vaumik destaca que se precisa ter limites nas negociações com o estabelecimento de prioridades. O investimento feito, segundo Vaumik, deve ser feito com a preocupação central a qualidade dos Fóruns, inclusive o Fórum Nacional. Sendo assim, o reforça a idéia de estabelecer prioridades. Assim como o FONAC, os estaduais também atenção e cuidados com a qualidade. Propõe a criação de eventos regionais para cuidar de assuntos pertinentes às regiões, visando aprofundar o assunto previdência, envolvendo mais representantes públicos neste assunto, dados os desafios existentes. Valdir Massucatti diz que a proposta será estudada para posterior retorno. Volta a destacar que o FONAC é fomentador dos estaduais. Mas reforça a necessidade de dedicar-se ao conteúdo, qualidade dos eventos, tendo em vista o objetivo principal do fórum. Traz atenção ao fórum de Tocantins onde o modelo parece estar funcionando. Ana Carolina observa que infelizmente algumas questões têm feito enfraquecida a qualidade do Fórum, levando em conta o cunho político que começa a ganhar após algumas mudanças feitas no estatuto, desvalorizando o mérito e o objetivo do Fórum. Aborda que há, no ponto de vista próprio, necessidade de revisão do formato para não permitir alterações tão comprometedoras. Sergio Villela menciona a preocupação em levar os assuntos pertinentes ao dia a dia, permitindo que o público alvo esteja diretamente ligado aos assuntos que serão abordados para terem seus anseios atendidos e fórum estadual tenha atrativos para a fidelização da participação contínua dos gestores. Cláudio Ezequiel coloca que em Rio Branco, o formato construído com o objetivo de informar aos Secretários de maneira que entenda plenamente o sentido de um evento como o FESMAC. Desta forma, constrói uma pauta adaptada às limitações de cada gestor. Foram dados encaminhamentos como estabelecimento do estatuto com critérios educativos para que o FESMAC passe a ser parte da realidade de cada um deles. A Assembléia inicia a deliberação para a definição para o próximo FONAC.

Cuiabá/MT será a próxima sede do FONAC, nos dias 07 a 10 de março de 2012. Ceará, 09 e 10 de Fevereiro, Fórum Estadual. Retoma-se uma proposta de criação de um Fórum Regional para discutir as questões relacionadas à Previdência, 19 e 20 de Janeiro, com o tema “Previdência”, também no Ceará. Fica aprovada pelas capitais da região a realização do Fórum Regional para debate do tema “Previdência”. Aprovada a solicitação de reunião para disponibilização dos dados do recadastramento a partir de primeiro de Janeiro. O grupo de trabalho para estudo de absenteísmo deverá apresentar resultados pertinentes às atividades do referido grupo, que terá um case no próximo case. Campo Grande candidata para um case, Fortaleza fez o mesmo acompanhado de Recife. Valdir Massucatti sugere que continue havendo um momento de uma palestra de cunho motivacional direcionados aos Secretários e participantes. Foi determinado que Ana Lúcia de Melo Leão do Estudo Multicêntrico sobre a magnitude e o perfil do absenteísmo. Valdir Massucatti destaca a dificuldade de se coletar dados para composição da revista FONAC. Trás atenção ao prazo para envio das matérias da revista à Secretaria Executiva até 30 de Janeiro de 2012. Cláudio questiona se as matérias pertinentes a outras pastas podem ser divulgadas. Valdir Massucatti salienta que os assuntos da revista devem ser relacionados à pasta da Administração da Capital. Aprovado na Assembléia o requerimento do FONAC para uma cadeira no CONAPREV. Valdir Massucatti coloca que a presidência dos Fóruns estaduais não precisa ser necessariamente os Secretários de Capitais e propõe que estes sejam convidados aos Fóruns Nacionais. Proposta aprovada em Assembléia. Apresenta um mapa com as capitais que já sediaram o FONAC, destacando a itinerância do Fórum. Iniciam-se as considerações finais e o Presidente franquia a palavra aos presentes à Assembléia. Não havendo mais nada a tratar, eu, Fernanda Poleze Gonçalves, lavrei a Ata que após lida e aprovada vai assinada pelo presidente por FONAC, por mim e associados.

Valdir Massucatti

#### **Vitória – Presidente do FONAC**

Reinaldo Saback

Sérgio Luiz Magalhães Vilela

**Salvador**

#### **Maceió**

Ana Carolina Emmerich

Décio Rijo Filho

**Palmas**

#### **Recife**

Vaumik Ribeiro da Silva

José Fortes

**Fortaleza**

#### **Teresina**



Maria Margareth dos Reis

**São Luis**

Adriana Paula Barbosa da Silva

**Cuiabá**

Cláudio Ezequiel Passamani

**Rio Branco**

Joelcimar Sampaio da Silva

**Porto Velho**

Gleison Pereira de Souza

**Belo Horizonte**

Aurenice Rodrigues Pinheiro Pilatti

**Campo Grande**

Fernanda Poleze Gonçalves

**Secretária Executiva do FONAC**

Tiago Gomes Bongiovani

**Assessor Executivo do FONAC**

**Rio Branco, 11 de Novembro de 2011.**